



III SIMPÓSIO INTERNACIONAL TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE: EQUIDADE, DIVERSIDADE E JUSTIÇA SOCIAL

GT TRABALHO, EDUCAÇÃO NA SAÚDE / ABRASCO

SALVADOR, 19 e 20 de novembro de 2022

Local: Centro de Convenções de Salvador

Vagas: 300 (abertas ao público)

Em consonância com a proposição geral, **Saúde é Democracia: diversidade, equidade e justiça social**, o GT Trabalho e Educação na Saúde, realiza no 13º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva seu terceiro Simpósio Internacional.

A área do Trabalho e Educação na Saúde, também, e, sobretudo, sofre os reflexos do crescimento das ações movidas pelo conservadorismo de extrema direita e dos ataques aos grupos minoritários e às populações em situação de vulnerabilidade social. As transformações no mundo do trabalho nas últimas décadas, expressas pela precarização, a uberização, a destituição de direitos trabalhistas, o aumento do desemprego e do subemprego, a intensificação da jornada de trabalho e os baixos salários, entre outros fenômenos, afetam a saúde da classe trabalhadora e trazem novos e intensos desafios para os gestores da saúde.

A política de saúde no Brasil ordena a formação dos trabalhadores do setor e aponta o processo de trabalho como eixo estruturante para a organização de processos educativos. A área de trabalho e educação na saúde se debruça sobre o enfrentamento de questões que remetem à transformação das práticas educativas e de gestão, a fim de avançar no conhecimento e reconfigurar as práticas. Dessa forma, o GT Trabalho e Educação na Saúde, alia-se à presidência do congresso para reafirmar a importância da defesa da diversidade, equidade e justiça social, com o objetivo de contribuir como campo científico, ético e político para a formulação das soluções tão necessárias à sociedade brasileira.

PROGRAMAÇÃO:

19/11/2022 - 16:00 HORAS

Mesa de Abertura: Representante institucionais e da Abrasco

Palestras de abertura:

Coordenação: Janete Castro – Coordenadora do GT Trabalho e Educação da Abrasco e Coordenadora do Observatório RHS da UFRN.

Palestrante: Naomar de Almeida Filho: Professor Titular do Instituto de Saúde Coletiva da UFBA

20/11/2022 – 9:00 às 12:00

Painel 1: TRABALHO E FORMAÇÃO EM SAÚDE: ARMADILHAS, DESAFIOS E REGULAÇÃO

Pretende-se discutir o trabalho como categoria central e a formação em saúde para o SUS no contexto contemporâneo, suas configurações, apostas e desafios. É urgente o debate sobre a mercantilização e privatização da educação, assim como a desresponsabilização do Estado frente às políticas sociais. Na saúde, os efeitos produzidos pelas transformações no mundo do trabalho e o crescimento desordenado dos cursos de graduação, sem planejamento e com qualidade duvidosa têm sérias repercussões no trabalho em saúde. Assim como as transformações que vêm ocorrendo no desenvolvimento dos processos formativos, a exemplo da expansão dos cursos de saúde no formato EAD. Tudo isso potencializado pela omissão do estado na regulação das políticas educacionais e trabalhistas, o que tem reflexo na qualidade da atenção à saúde, na produção de conhecimento e no desenvolvimento do SUS. Nesse sentido, o exercício da regulação é, principalmente, uma questão política. É necessário e urgente ampliar o debate e a participação dos diferentes atores sociais na busca de respostas e estratégias criativas envolvendo amplos segmentos da população, movimentos sociais, parlamentares e gestores na perspectiva da defesa dos direitos sociais, da democracia, da equidade e da justiça social. Na área da saúde, a regulação assume distintos contornos a depender dos objetos e configurações das políticas. A regulação da formação e do trabalho em saúde diz respeito às regulamentações éticas e administrativas e dispositivos jurídico-legais que, a partir da intervenção do Estado, direta ou indiretamente, demarcam campos de saber e escopos de práticas. Outra questão relevante no cenário brasileiro,



a formação e o exercício do trabalho em saúde obedecem às lógicas hegemônicas da uniprofissionalidade, da posse de um conhecimento específico e da regulação da atuação pelo mercado de trabalho (status, autonomia, autorregulação, credencialismo, corporativismo), que resultam na reserva de mercado e na disputa por poder, campos de atuação e prestígio.

Coordenação - Isabela Cardoso: Presidente do 13º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva e Coordenadora do Observatório de Políticas de Saúde do Instituto de Saúde Coletiva da UFBA.

Expositores (as):

Bruno Guimarães de Almeida: Diretor da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde da SES/BA.

Ana Estela Haddad: Professora da Universidade de São Paulo

Fernando Aith: Diretor do Centro de Pesquisas do Professor Titular da Faculdade de Saúde Pública/USP

Ana Paula Marques: Professora da Universidade do Minho/Portugal

Marina Peduzzi: Professora da USP

20/11/2022 – 14:00 às 16:30

Painel 2: DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS PARA A FORMAÇÃO E O TRABALHO EM SAÚDE, PENSANDO PARA ALÉM DA PANDEMIA.

A formação de trabalhadores é reconhecida e valorizada como um componente importante para o processo de qualificação da força de trabalho, contribuindo decisivamente para o fortalecimento e a efetivação do SUS e para a produção de respostas condizentes com as necessidades de saúde da população. No âmbito da produção de conhecimento, a área de trabalho e educação na saúde vem se debruçando ao enfrentamento de um conjunto de questões que remetem à transformação das práticas educativas, profissionais e de gestão, desafiando referências e estratégias metodológicas, com o intuito de avançar nas direções da produção de conhecimento e reconfiguração das práticas.

Coordenação: Sheila Saint-Clair - Pesquisadora do Observatório RHS-UFRN e Presidente da Aben RN.

Expositores (as):



Monica Padilla: Assessora Internacional de Serviços de Saúde da OPAS/OMS na Colômbia.

Maria Helena Machado: Professora e pesquisadora da ENSP/Fiocruz.

Haroldo Jorge Pontes: Assessor do CONASS.

Representação da Cirhrt/CNS.

Liliana Santos: Professora do Instituto de Saúde Coletiva da /UFBA.

Promoção do evento:



Estação de Trabalho
Observatório RH – UFRN